



A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE TRADICIONAL PARA A CONTABILIDADE DIGITAL, DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

THE EVOLUTION FROM TRADITIONAL ACCOUNTING TO DIGITAL ACCOUNTING: CHALLENGES FOR ACCOUNTING PROFESSIONALS

LA EVOLUCIÓN DE LA CONTABILIDAD TRADICIONAL A LA CONTABILIDAD DIGITAL: DESAFÍOS PARA LOS PROFESIONALES DE LA CONTABILIDAD

Giovanna Ramos Vitorino¹, Anne Kelly Aparecida de Souza Tassara², Diego Santos Almeida Pinto³

DOI: 10.54899/dcs.v23i89.5286

Recibido: 23/03/2026 | Aceptado: 14/04/2026 | Publicación en línea: 20/04/2026.

RESUMO

O presente estudo analisa a evolução da contabilidade tradicional para a contabilidade digital, destacando os impactos dessa transformação na atuação do profissional contábil. Justifica-se pela necessidade de compreender as mudanças provocadas pelo avanço da tecnologia da informação, que modernizou processos antes manuais e burocráticos. O problema de pesquisa consiste em identificar como essa evolução tem influenciado a rotina e as competências exigidas dos contadores, bem como as formas de superação dos desafios tecnológicos. O objetivo foi analisar os impactos da digitalização na prática contábil e nas exigências profissionais. Para isso, adotou-se metodologia de caráter bibliográfico, com base em livros, artigos e estudos sobre o tema. Os resultados evidenciam que a contabilidade digital promove maior agilidade, precisão e eficiência, além de redefinir o papel do contador, que passa a atuar de forma mais estratégica e consultiva. Contudo, também foram identificados desafios, como a necessidade de atualização constante, domínio tecnológico e adaptação às mudanças. Conclui-se que o estudo alcançou seus objetivos ao demonstrar que a transformação digital, apesar dos desafios, contribui significativamente para a valorização da profissão contábil, desde que haja investimento em capacitação e desenvolvimento contínuo.

Palavras-chave: Contabilidade Digital. Tecnologia. Profissional Contábil. Inovação. Transformação Digital.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis, Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO), Goiatuba, Goiás, Brasil. E-mail: vgiovanna_14@icloud.com

² Bacharela em Direito, Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO), Goiatuba, Goiás, Brasil. E-mail: annetassara@unicerrado.edu.br

³ Mestre em Olericultura, Instituto Federal Goiano, Morrinhos, Goiás, Brasil. E-mail: d01.santos@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-1073-6885>

ABSTRACT

This study analyzes the evolution from traditional accounting to digital accounting, highlighting the impacts of this transformation on the performance of accounting professionals. It is justified by the need to understand the changes brought about by advances in information technology, which have modernized previously manual and bureaucratic processes. The research problem consists of identifying how this evolution has influenced the routine and required skills of accountants, as well as ways to overcome technological challenges. The objective was to analyze the impacts of digitalization on accounting practice and professional demands. To this end, a bibliographic methodology was adopted, based on books, articles, and studies on the subject. The results show that digital accounting promotes greater agility, accuracy, and efficiency, in addition to redefining the role of the accountant, who now acts in a more strategic and consultative manner. However, challenges were also identified, such as the need for constant updating, technological mastery, and adaptation to change. It is concluded that the study achieved its objectives by demonstrating that digital transformation, despite the challenges, contributes significantly to the appreciation of the accounting profession, provided there is investment in continuous training and development.

Keywords: Digital Accounting. Technology. Accounting Professional. Innovation. Digital Transformation.

RESUMEN

Este estudio analiza la evolución de la contabilidad tradicional a la digital, destacando el impacto de esta transformación en el desempeño de los profesionales contables. Se justifica por la necesidad de comprender los cambios generados por los avances en las tecnologías de la información, que han modernizado procesos previamente manuales y burocráticos. El problema de investigación consiste en identificar cómo esta evolución ha influido en las rutinas y las habilidades requeridas de los contadores, así como las formas de superar los desafíos tecnológicos. El objetivo fue analizar el impacto de la digitalización en la práctica contable y las demandas profesionales. Para ello, se adoptó una metodología bibliográfica, basada en libros, artículos y estudios sobre el tema. Los resultados muestran que la contabilidad digital promueve una mayor agilidad, precisión y eficiencia, además de redefinir el rol del contador, quien ahora actúa de manera más estratégica y consultiva. Sin embargo, también se identificaron desafíos, como la necesidad de actualización constante, dominio tecnológico y adaptación al cambio. Se concluye que el estudio alcanzó sus objetivos al demostrar que la transformación digital, a pesar de los desafíos, contribuye significativamente a la valoración de la profesión contable, siempre que se invierta en formación y desarrollo continuos.

Palabras clave: Contabilidad Digital. Tecnología. Profesional de la Contabilidad. Innovación. Transformación Digital.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A contabilidade tem acompanhado as constantes transformações econômicas, sociais e tecnológicas que ocorrem na sociedade. Com o avanço da tecnologia da informação, o modelo tradicional de contabilidade, caracterizado pelo uso de registros manuais, grande volume de documentos físicos e processos burocráticos, passou por uma significativa modernização. Nesse contexto, surge a contabilidade digital, que utiliza softwares de gestão, sistemas integrados, armazenamento em nuvem e automação de processos para tornar o registro, o controle e a análise das informações contábeis mais rápidos, precisos e seguros. De acordo com Padoveze (2020), a tecnologia da informação modificou profundamente a forma de realizar a contabilidade, tornando-a mais ágil, eficiente e estratégica para a gestão das organizações.

Com essa evolução tecnológica, a atuação do profissional contábil também sofreu mudanças relevantes. Tradicionalmente, o contador era visto como um profissional voltado principalmente à execução de tarefas operacionais, como lançamentos contábeis, elaboração de demonstrativos e cumprimento de obrigações fiscais. Entretanto, com a digitalização dos processos e a automação de diversas rotinas, o profissional passou a assumir um papel mais estratégico dentro das empresas. Atualmente, espera-se que o contador atue de forma consultiva, auxiliando gestores na interpretação das informações financeiras, no planejamento estratégico e na tomada de decisões empresariais. Para isso, torna-se fundamental o desenvolvimento de novas competências, como o domínio de ferramentas tecnológicas, a capacidade de análise de dados e o entendimento de sistemas integrados de gestão.

Entretanto, apesar dos inúmeros benefícios proporcionados pela contabilidade digital, a transformação tecnológica também impõe desafios significativos à profissão contábil. A rápida evolução das tecnologias exige que os profissionais busquem atualização constante, capacitação em novas ferramentas digitais e adaptação às mudanças nas rotinas de trabalho. Além disso, muitos profissionais ainda enfrentam dificuldades relacionadas à resistência à mudança, à falta de conhecimento técnico ou à limitação de recursos tecnológicos nos ambientes organizacionais. Esses fatores podem dificultar a implementação de sistemas digitais e comprometer a eficiência das atividades contábeis, especialmente em escritórios ou empresas que ainda mantêm práticas mais tradicionais.

Diante desse cenário de transformação, torna-se relevante analisar os impactos que a evolução da contabilidade tradicional para a contabilidade digital tem gerado na rotina e nas

competências exigidas dos profissionais contábeis. Assim, este estudo busca compreender como essa transição tem influenciado a atuação do contador, bem como identificar os principais desafios enfrentados nesse processo de adaptação tecnológica. Além disso, pretende-se discutir de que maneira a contabilidade digital pode contribuir para a valorização da profissão contábil, evidenciando a importância da capacitação contínua e da atualização profissional para que os contadores possam acompanhar as mudanças do mercado e fortalecer seu papel estratégico dentro das organizações.

REFERENCIAL TEÓRICO

A contabilidade evoluiu do modelo tradicional, baseado em registros manuais e documentos físicos, para a contabilidade digital, impulsionada pelo avanço da tecnologia. O uso de softwares, sistemas integrados e armazenamento em nuvem trouxe mais agilidade, precisão e automação aos processos contábeis, permitindo que o contador passe a atuar de forma mais estratégica na análise das informações e no apoio à tomada de decisões.

Apesar das vantagens, essa transformação trouxe desafios, como a necessidade de adaptação às novas tecnologias, maior atenção à segurança das informações e a importância da capacitação contínua. Nesse contexto, o perfil do contador mudou, exigindo competências tecnológicas, analíticas e uma atuação mais consultiva dentro das organizações.

A Evolução da Contabilidade: do Modelo Tradicional ao Digital

A contabilidade tradicional sempre desempenhou um papel essencial na gestão das organizações, baseando-se em registros manuais, documentos físicos e processos operacionais realizados de forma presencial. Esse modelo, embora eficaz por muitos anos, mostrava-se limitado em termos de agilidade e precisão na geração de informações. Com o avanço da tecnologia da informação e comunicação, surgiu a contabilidade digital, que revolucionou a forma de registrar, analisar e disponibilizar dados contábeis.

Segundo Padoveze (2020), “a tecnologia da informação alterou significativamente o modo de fazer contabilidade, tornando-a mais dinâmica, confiável e estratégica para a tomada de decisões empresariais.” A digitalização possibilitou o uso de softwares contábeis, sistemas integrados e armazenamento em nuvem, que permitem maior automação e segurança na execução

das tarefas. Dessa forma, o contador deixa de atuar apenas como executor de lançamentos para se tornar um gestor de informações, responsável por interpretar dados em tempo real.

Além disso, Carvalho (2023) destaca que “a transição da contabilidade tradicional para a digital representa uma mudança de paradigma, em que o foco deixa de ser o processo operacional e passa a ser a análise estratégica e a geração de valor para o cliente.” Assim, a contabilidade digital não é apenas uma modernização técnica, mas uma transformação profunda na forma de pensar e exercer a profissão contábil.

Quadro 1 - Evolução da Contabilidade

Período / Fase	Características principais	Foco da contabilidade	Papel da tecnologia
Até 1950 – Controle	Controle financeiro básico	Custos e orçamento	Inexistente (manual)
1965 – Planejamento	Apoio à gestão	Tomada de decisão	Muito limitada
1985 – Eficiência	Redução de desperdícios	Processos internos	Início da informatização
1995 – Valor	Estratégia e competitividade	Geração de valor	Sistemas mais integrados
Após 2000 – Estratégia + Informação	Gestão estratégica e riscos	Informações gerenciais	Forte uso de sistemas e TI
Atual – Contabilidade Digital	Automação e dados em tempo real	Decisão estratégica	Alta (softwares, integração, nuvem)

Fonte: Elaborado pela autora (2026), com base em Padoveze.

Desafios Enfrentados pelos Profissionais Contábeis na era Digital

A transição para a contabilidade digital, embora traga inúmeros benefícios, impõe diversos desafios aos profissionais contábeis. O primeiro deles está relacionado à adaptação tecnológica, uma vez que o domínio de ferramentas digitais e softwares de automação é fundamental para o desempenho eficiente das atividades. De acordo com um estudo da PwC realizado em 2020, aproximadamente 42% dos profissionais da contabilidade apontam a ausência de competências tecnológicas como um dos principais entraves para a adoção de novas ferramentas digitais.

Outro obstáculo relevante está relacionado à segurança da informação, já que o ambiente digital amplia os riscos de ataques cibernéticos e vazamentos de dados. Conforme destaca Lima (2021), a contabilidade trabalha com informações sensíveis, e a falta de proteção adequada pode resultar em sérios prejuízos financeiros e danos à reputação das empresas. Além disso, observa-se também a resistência à mudança, pois muitos profissionais habituados aos métodos tradicionais encontram dificuldade para se adaptar a novas práticas baseadas em automação e

análise de dados.

Por fim, destaca-se a necessidade de capacitação contínua. A contabilidade digital exige profissionais atualizados, com domínio de novas tecnologias e visão estratégica. De acordo com Oliveira (2022), “o contador do futuro precisa estar preparado para atuar em um ambiente em constante evolução tecnológica, desenvolvendo competências digitais, analíticas e consultivas.”

Quadro 2 - Desafios da Transição

Desafio	Descrição
Integração de sistemas	Nem todos os sistemas se comunicam
Resistência cultural	Profissionais presos ao modelo antigo
Dependência dos clientes	Clientes ainda pouco digitalizados
Qualidade da informação	Dados inconsistentes prejudicam decisões

Fonte: Elaborado pela autora (2026), com base em Padoveze.

Competências e Transformações no Perfil do Contador Digital

No modelo tradicional, o contador era visto essencialmente como um executor de tarefas burocráticas, responsável por lançamentos contábeis, apuração de impostos e elaboração de demonstrações financeiras. Já no modelo digital, o profissional é chamado a desempenhar um papel mais consultivo, analítico e estratégico, agregando valor à gestão empresarial por meio da interpretação de dados e do uso de tecnologias avançadas.

Marion (2019) afirma que “com a automatização dos processos contábeis, o contador deixa de ser apenas um executor de tarefas rotineiras e passa a atuar como um consultor estratégico, apoiando a gestão na tomada de decisões.” Assim, o domínio de ferramentas tecnológicas e de análise de dados tornou-se tão importante quanto o conhecimento técnico contábil.

Comparando os dois modelos, observa-se que o contador tradicional se apoiava na precisão e na conformidade das informações, enquanto o contador digital precisa unir esses aspectos à capacidade de análise preditiva, planejamento e comunicação com a gestão. Como destaca Oliveira (2022), “a contabilidade digital não elimina o contador, mas transforma radicalmente suas habilidades, exigindo domínio digital e pensamento estratégico.”

METODOLOGIA

A pesquisa foi feita de caráter bibliográfico, baseada na análise de livros, artigos científicos, revistas especializadas e relatórios voltados à contabilidade digital e à evolução da contabilidade tradicional. O objetivo é compreender os benefícios, desafios e impactos da digitalização na atuação do profissional contábil, sistematizando o conhecimento existente sobre o tema.

A metodologia bibliográfica é adequada, pois permite a construção de fundamentação teórica sólida, fornecendo suporte para análise crítica e identificação das mudanças no campo contábil. Segundo Gil (2002), “a pesquisa bibliográfica consiste em trabalhos já elaborados, relacionados com o problema da pesquisa, constituindo um referencial para o estudo a ser desenvolvido.”

Dessa forma, a pesquisa se concentrou na descrição das características da contabilidade digital, na identificação dos desafios enfrentados pelos profissionais e na comparação com o modelo tradicional, permitindo uma análise integrada e fundamentada sobre a evolução tecnológica na contabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A evolução da contabilidade tradicional para a contabilidade digital tem provocado mudanças profundas na rotina dos profissionais contábeis, impactando tanto a forma de execução das atividades quanto as competências exigidas pelo mercado. Observa-se que a digitalização dos processos contábeis, impulsionada por tecnologias como automação, inteligência artificial e sistemas integrados, reduziu significativamente o tempo gasto em tarefas operacionais e repetitivas, como lançamentos manuais e conciliações.

Como resultado, a atuação do profissional contábil passou a ter um caráter mais estratégico e analítico. Em vez de focar apenas no registro de informações, o contador agora assume um papel consultivo, auxiliando na tomada de decisões e na interpretação de dados financeiros. Essa transformação evidencia uma mudança de paradigma: da contabilidade voltada ao passado (registro e controle) para uma contabilidade orientada ao futuro (análise e planejamento).

Entretanto, essa transição também traz desafios relevantes. Um dos principais é a necessidade de constante atualização tecnológica. Muitos profissionais encontram dificuldades em acompanhar a rápida evolução dos sistemas digitais, o que pode gerar insegurança e resistência à mudança. Além disso, a adaptação a novas ferramentas exige investimento em capacitação e desenvolvimento de habilidades digitais, como o domínio de softwares contábeis, análise de dados e noções de tecnologia da informação.

Outro desafio importante está relacionado à mudança no perfil profissional. As competências comportamentais, como pensamento crítico, comunicação eficaz e capacidade de adaptação, tornaram-se tão relevantes quanto o conhecimento técnico. O contador precisa ser capaz de interpretar informações complexas e traduzi-las em insights claros para clientes e gestores.

Diante desse cenário, os impactos da evolução para a contabilidade digital são evidentes: maior eficiência operacional, ampliação do papel estratégico do contador e aumento das exigências por qualificação profissional. Para superar esses desafios, é fundamental que os profissionais contábeis invistam em educação continuada, busquem certificações, participem de treinamentos e se mantenham atualizados sobre as inovações tecnológicas do setor.

Além disso, a adoção de uma postura proativa frente às mudanças é essencial. Profissionais que encaram a tecnologia como uma aliada, e não como uma ameaça, tendem a se destacar no mercado. A integração entre conhecimento contábil e habilidades tecnológicas se torna, portanto, um diferencial competitivo.

Em síntese, a transformação digital na contabilidade não elimina a importância do profissional contábil, mas redefine seu papel. Aqueles que conseguirem se adaptar e desenvolver novas competências estarão mais preparados para atender às demandas de um mercado cada vez mais dinâmico e tecnológico.

No que se refere ao futuro da profissão contábil, observa-se uma tendência de crescente valorização dos profissionais que conseguem integrar conhecimento técnico, habilidades digitais e visão estratégica. A contabilidade tende a se consolidar cada vez mais como uma área voltada à inteligência de negócios, com forte utilização de tecnologias como inteligência artificial, análise de dados em tempo real e sistemas preditivos. Nesse cenário, o contador do futuro deverá atuar como um consultor altamente qualificado, capaz de antecipar cenários, identificar oportunidades e contribuir diretamente para o crescimento das organizações. Assim, a contínua adaptação às

inovações tecnológicas e o desenvolvimento de competências multidisciplinares serão fatores determinantes para a permanência e o destaque desses profissionais no mercado de trabalho.

CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou que a evolução da contabilidade tradicional para a contabilidade digital constitui um processo irreversível, impulsionado pelos avanços tecnológicos e pelas novas exigências do mercado. Tal transformação tem impactado diretamente a rotina dos profissionais contábeis, promovendo maior agilidade, eficiência e precisão nos processos, ao mesmo tempo em que redefine suas funções e responsabilidades.

Observou-se que o contador deixa de desempenhar apenas atividades operacionais para assumir um papel mais estratégico, voltado à análise de dados e ao suporte na tomada de decisões. No entanto, esse novo cenário também impõe desafios significativos, especialmente no que diz respeito à necessidade de atualização constante, ao domínio de ferramentas tecnológicas e ao desenvolvimento de competências comportamentais.

Diante disso, conclui-se que os impactos dessa evolução são amplos e exigem uma postura proativa por parte dos profissionais contábeis. A capacidade de adaptação, aliada ao investimento em qualificação contínua, torna-se essencial para superar os desafios da transformação digital. Assim, aqueles que conseguem integrar conhecimentos técnicos e tecnológicos tendem a se destacar no mercado, consolidando sua importância em um ambiente cada vez mais digital e competitivo.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

OLIVEIRA, A. B. S. **Contabilidade digital e as novas competências do profissional contábil**. São Paulo: Atlas, 2022.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

PRICEWATERHOUSECOOPERS (PwC). **Digital Accounting and the Future of Finance**. 2020. Disponível em: <https://www.pwc.com>. Acesso em: 29 mar. 2026.

SILVA, J. P. **Segurança da informação na contabilidade digital**. São Paulo: Saraiva, 2021.

SOUZA, A. K. A. **Transformações digitais na contabilidade**. Goiânia: Publicação Acadêmica, 2022.